



XI Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste
Universidade Federal do Ceará
Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental



CONFLITOS E INCERTEZAS DO PROCESSO DE ALOCAÇÃO NEGOCIADA DE ÁGUA

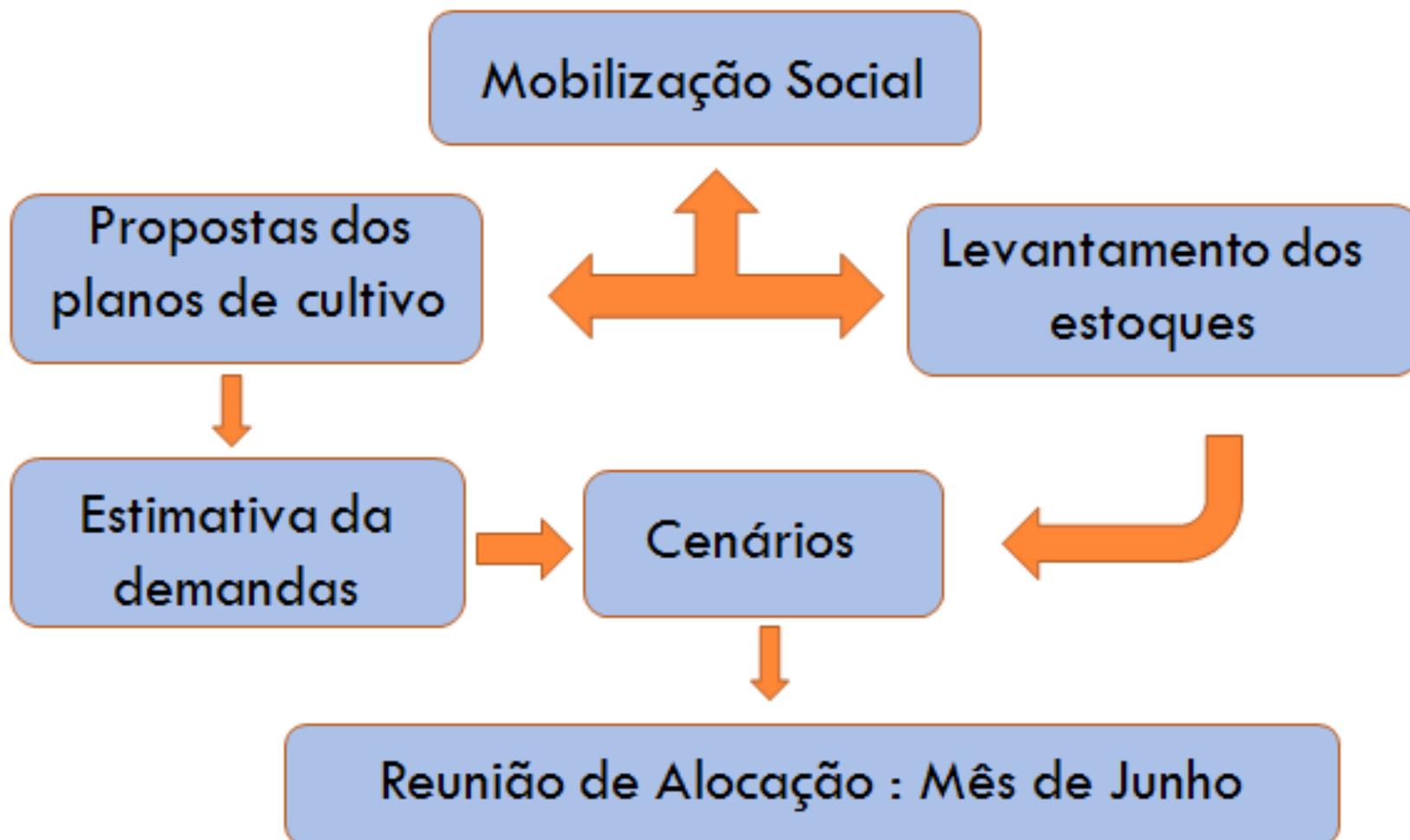
Sandra Helena Silva de Aquino
Samiria Maria Oliveira da Silva
Cleiton da Silva Silveira
Wictor Edney Dajtenko Lemos
Francisco de Assis de Souza Filho

1. Introdução

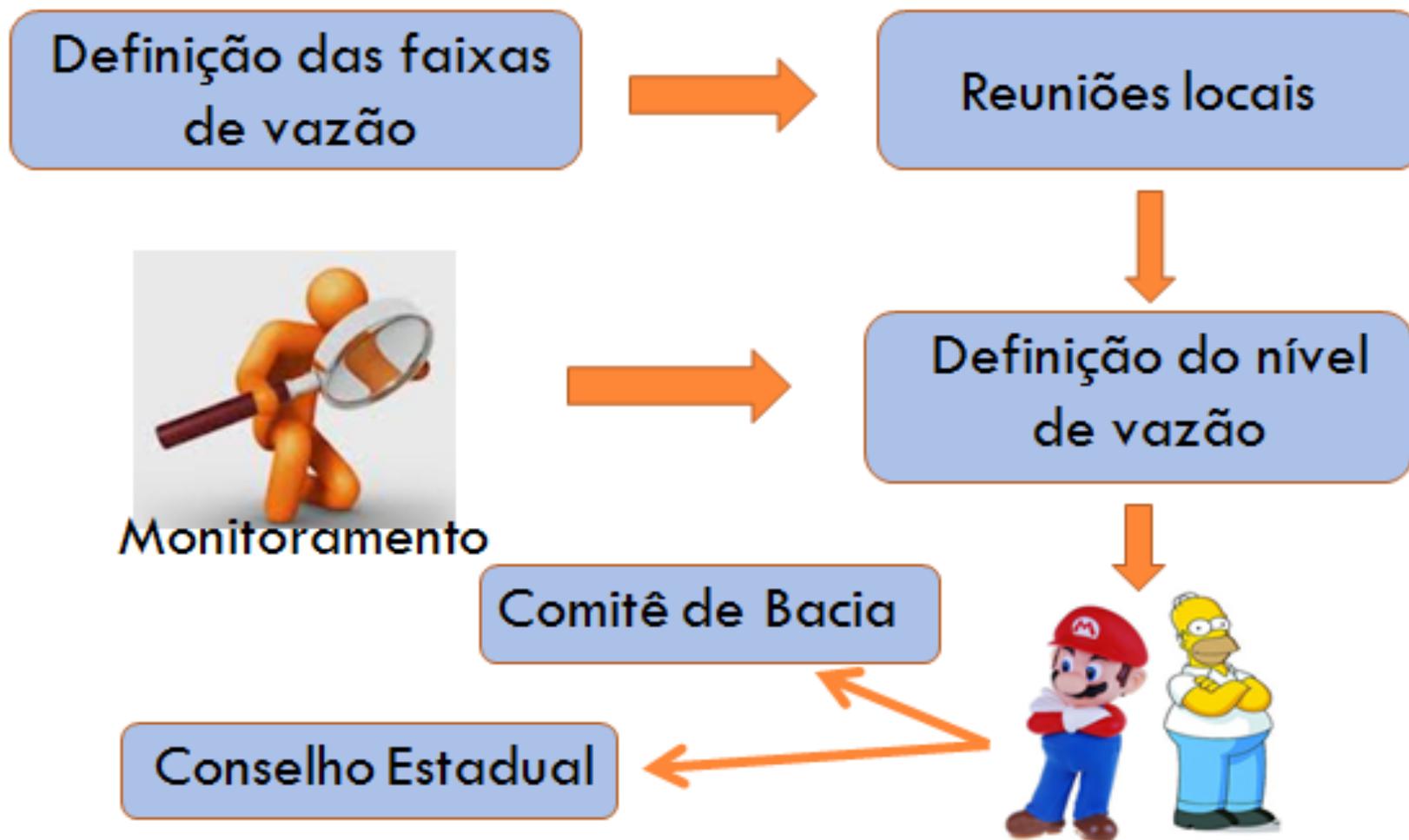


- Alocação negociada de água: ferramenta de gestão
- Inserção dos usuários de água e da sociedade civil no processo de tomada de decisão
- Objetivo: identificar os conflitos e incertezas existentes no processo de alocação negociada da água do Estado do Ceará bem como, avaliar como os agentes envolvidos lidam como essas incertezas.

2. Alocação Negociada de água



2. Alocação Negociada de água



3. Metodologia



- Entrevistas semi-estruturadas realizadas com representantes do poder público e dos comitês de bacias;
- Acompanhamento de reuniões institucionais referente ao processo de alocação negociada de água.
- Questionários semi-estruturados aos participantes da reunião de alocação negociada.

4. Resultados



a) Tipo de Incerteza:

- Irregularidades de quadras chuvosas
- Usos da água sem autorização (outorga)
- Regionais incapazes de atender as atividades demandadas
- Fiscalização não estruturada
- Período de anos secos
- Dimensão da demanda
- Demanda real do trecho durante o período de alocação

4. Resultados

b) Estratégia para lidar com a incerteza:

☐ Alto Jaguaribe e Acaraú - *“oferecer uma vazão negociada maior, para que a Companhia de Gestão trabalhe de uma forma conservadora, sem desperdícios”*

☐ Médio – Baixo Jaguaribe - *“acompanhamento do comitê de bacia e comissão de usuários em todo o processo que envolve o planejamento, operação e monitoramento dos recursos hídricos”*

4. Resultados



b) Estratégia para lidar com a incerteza:

□ *Bacia do Parnaíba/Poti Longá são feitas “verificações de alocações anteriores, visitas a alguns usuários importantes para saber intenção de plantio, consultas de outorgas, consultas aos usuários”.*

4. Resultados

BACIA	CONFLITOS
Acaraú	Demanda de Irrigação/Piscicultura em tanques escavados
Curu	Irrigação – vazantes x irrigação pública e Conflito clássico entre montante e jusante
Alto Jaguaribe	Abastecimento humano de pequenas comunidades rurais com captações em pequenos açudes particulares. Pequenas interferências hídricas cuja bacia a montante ocasionam inundações de terras de outros proprietários;
Médio e Baixo Jaguaribe	Carcinicultura X Abastecimento Humano; Piscicultura X Abastecimento Humano; Irrigação Pública X Irrigação Privada
Parnaíba	Demanda de montante e jusante/ Vazante x pesca x ex-proprietários

4. Resultados



Procedimento para lidar com os conflitos:

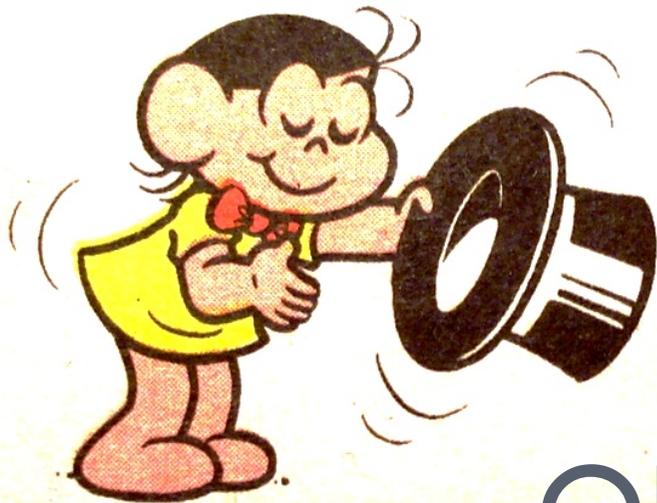
☐ Realização de reuniões com as partes envolvidas no conflito, sendo, nesse momento, apresentado os dados técnicos da bacia hidrográfica a fim de se obter um consenso entre partes, pautado em solução técnica.

5. Conclusão



- ❑ Necessidade de utilização de informações hidrológicas, climáticas e de uso e ocupação dos espaços com qualidade;
- ❑ Somente através do controle dos uso da água por parte do Estado e da Sociedade é que poderemos diminuir as incertezas em período em que o balanço hídrico for negativo.

*XI Simpósio de Recursos Hídricos do
Nordeste*



Obrigada!

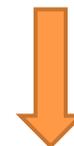
Samiria Maria Oliveira da Silva

2. Alocação Negociada

Definição das faixas de vazão



Reuniões locais



Definição do nível de vazão



Monitoramento



Comitê de Bacia



Conselho Estadual

